

EFEITO ALCALINIZANTE DE SOLUÇÃO ELETROLÍTICA INTRAVENOSA COM CONCENTRAÇÃO ELEVADA DE LACTATO DE SÓDIO EM CABRAS SADIAS. MASSITEL, J.; FERNANDES, T.M.; CAPELASSI, A.; CASADO, P.; SANCHES, J.F.Z.; CASCALES, R.; ROMÃO, F.M.; FLAIBAN, K.K.; PEREIRA, P.F.V.; LISBÔA, J.A.N. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. E-mail: ju_massitel@hotmail.com

081

O presente trabalho tem como objetivo investigar o efeito alcalinizante da solução eletrolítica contendo 84 mEq/L de lactato de sódio quando administrada em cabras sadias. Foram utilizadas seis cabras adultas da raça Saanen, clinicamente sadias, não gestantes e não lactantes com peso corporal de 31 ± 1 kg. Cada uma das cabras recebeu, por via intravenosa, a solução contendo 130 mEq/L de sódio, 4 mEq/L de potássio, 3 mEq/L de cálcio, 53 mEq/L de cloro e 84 mEq/L de lactato, com a osmolaridade teórica de 275 mOsm/L. Volume correspondente a aproximadamente 10% do peso corporal (3 L no total) foi administrado à velocidade aproximada de 32 mL/kg/h, totalizando 3 horas de administração contínua. Foram realizados exames físicos antes de iniciar a infusão, a cada hora durante a mesma, e 1h30 e 3h após o seu término. Amostras de sangue venoso foram colhidas antes da infusão, no meio, ao final, 1h30 e 3h após o término. Foram mensurados pH, pCO_2 , HCO_3^- , BE, Na^+ , K^+ , Cl^- no sangue, calculando-se a diferença de íons fortes (SID) e o Anion Gap (AG). A análise de variância de medidas repetidas foi empregada para testar o efeito da solução sobre o equilíbrio eletrolítico e ácido base, admitindo-se uma probabilidade de erro de 5%. Com a administração da L84, observou-se ao término da infusão alcalose metabólica iatrogênica com aumento de pH (início: $7,40 \pm 0,01$, término: $7,53 \pm 0,01$), HCO_3^- (início: $25,31 \pm 2,31$, término: $35,70 \pm 1,15$) e do BE (início: $0,50 \pm 1,56$, término: $13,03 \pm 1,30$). O incremento da reserva alcalina observado foi de 12,53 mmol/L, sugerindo com base em estudos passados que a L84 seja capaz de corrigir uma acidose metabólica moderada. Após 3h do término da infusão as variáveis analisadas já estavam retornando para os valores basais. De acordo com o intervalo fisiológico para os eletrólitos, observa-se ao fim da infusão da L84 uma normonatremia, normocloremia e uma hipopotassemia leve. As cabras permaneceram sem alterações nos exames físicos durante e após a infusão, e ao término apresentavam apetite e permaneciam alertas. A L84 promoveu alcalinização significativa em cabras sadias e acredita-se que possa ser empregada para a correção de acidose metabólica moderada. Há perspectivas que essa solução seja empregada na terapêutica veterinária no futuro.

DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DIARREIA VIRAL BOVINA EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-COLOSTRO. MARTIN, C.C.¹; SOBREIRA, N.M.²; BACCILLI, C.C.¹; SILVA, B.T.¹; NOVO, S.M.F.¹; OKUDA, L.H.³; PITUCO, E.M.³; GOMES, V.¹
¹Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: camilacmartin@gmail.com ²Médica Veterinária Autônoma, São Paulo, SP, Brasil. ³Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, São Paulo, SP, Brasil.

082

Infecção causada pelo vírus da Diarreia Viral Bovina (BVDV), especialmente bezerras persistentemente infectadas (PI), deve ser detectada precocemente para eliminação da fonte de infecção e disseminação da doença no rebanho, no entanto, a mamada de colostro interfere em alguns testes adotados para o diagnóstico da Diarreia Viral Bovina. Assim, esta pesquisa avaliou o uso da soroneutralização (SN) em associação a reação em cadeia de polimerase precedida da transcrição reversa (RT-PCR) para diagnóstico da infecção causada pelo BVDV antes da mamada de colostro. Para tanto, partos foram acompanhados para seleção de 52 bezerras recém nascidas da raça Holandesa. Inicialmente, foram coletadas amostras de sangue total e soro de todos os animais antes da mamada do colostro (T0) e 48 horas após o nascimento (T1). Os animais positivos no RT-PCR em T0 ou T1, foram retestados aos 30 dias de vida (T2). A detecção de anticorpos específicos para o BVDV foi feita por meio da técnica de soroneutralização e a detecção do RNA viral pela técnica de RT-PCR nos momentos T0, T1 e T2. Foram observados anticorpos neutralizantes no soro sanguíneo de 7/52 (13,46%) bezerras no T0, proveniente de infecção fetal; e no T1 observou-se soroconversão de 100% (52/52) das bezerras. Foi possível observar associação entre as frequências de resultados na SN e momentos de avaliação pelo teste do qui-quadrado ($P = 0,0001$). Os títulos médios geométricos (GMT) de anticorpos para BVDV aumentaram significativamente do T0 (14,52) para o T1 (2.490,00) ($P = 0,0001$). Quatro bezerros foram positivos no RT-PCR antes da mamada de colostro (T0), sendo que dois deles eram soronegativos e dois soropositivos; e entre os animais RT-PCR negativos ($n = 48$), 5 deles apresentavam-se soropositivos. Após 30 dias de vida todos os animais apresentaram resultado negativo no RT-PCR, excluindo-se a possibilidade de infecção persistente. Detectou-se associação entre a soroneutralização e o RT-PCR no T0 ($P = 0,025$), fato não observado em T1 ($P > 0,05$). Além disso, foi encontrado índice Kappa equivalente a zero no T1 mostrando uma fraca concordância entre os testes de SN e RT-PCR. Os resultados da RT-PCR, associados com a SN, permitem afirmar que ocorreu infecção fetal no rebanho em diferentes estágios da gestação. A avaliação da sorologia antes da mamada de colostro permitiu a identificação da infecção fetal no rebanho, porém essa prova foi invalidada como método de diagnóstico após a transferência de imunidade passiva. A associação entre a SN e RT-PCR antes da mamada de colostro foi fundamental para a detecção de infecção fetal. Testes de RT-PCR pareados são necessários para distinguir infecção transitória e persistente em bezerras com sorologia negativa ao nascimento e RT-PCR positivo.